CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Relatório de Gestão

Exercício de 2023

Julho 2024

Prezados sócios,

Dando cumprimento ao nº 1 da alínea b) do artigo 19 dos Estatutos da Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta, vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Gestão relativamente ao ano de 2023.

O exercício de 2023 foi um ano que, na linha dos anteriores, exigiu bastante da gestão e empenho de todos os colaboradores e restantes parceiros da Instituição. Os efeitos indiretos ou colaterais da situação externa continuaram a fazer-se sentir, mas de forma menos óbvia; ***i)*** A recuperação de utentes na Unidade de Cuidados Continuados, tal como previámos concretizou-se, situando-se a taxa de ocupação média na ordem dos **99,24%** na ULDM e **96,33%** na UMDR. Em **bom rigor as Unidades estiveram e estão no limite da capacidade operacional;** ***ii)*** quanto à ERPI, que previámos alcançar em 2023 uma taxa de ocupação na ordem dos **95 %** verificamos que não só ultrapassamos os objetivos como atingimos os **100%** de Taxa média de Ocupação. Para este crescimento contribuiu não só a ocupação por parte de particulares mas também a continuação do Contrato com o HGO que no 1º Semestre de 2023 atingiu uma média de 307dias/cama/mês, e no 2º Semestre 443 dias/cama/mês. Nos primeiro 5 meses de 2024 a média estabilizou nos 456 dias/cama/mês.

Como poderemos verificar,

i) retoma de taxas de ocupação das Unidades de Saúde e ERPI consumou-se;

ii) os proveitos totais cresceram **12,97%**

iii) Os custos de exploração (totais) na ordem dos **8,0%**

iv) Permitiram não só manter os Resultados Positivos como um incremento passando para positivos **de 298.564,70€ (+ 292,0%).**

É convicção deste Conselho de Administração que os resultados da Instituição tenderão para valores, largamente positivos, e que por essa via a Instituição é, em definitivo, economicamente viável. E mesmo a situação financeira, com resolução de pendências tenderá também para a estabilidade e equilíbrio.

A - A EXPLORAÇÃO

LAHGO	2023	2022	2021	Desvio	
Proveitos totais	4,853,997.71	4,296,474.65	3,756,671.69	557,523.06	1,097,326.02
Custo das vendas	568,703.20	483,496.16	453,345.06	85,207.04	115,358.14
Fornecimentos Serviços Externos	1,056,502.79	886,374.79	902,306.41	170,128.00	154,196.38
Gastos Com Pessoal	2,537,781.11	2,491,916.19	2,302,341.61	45,864.92	235,439.50
Gasto depreciação e amortizações	195,498.83	190,543.34	235,306.04	4,955.49	-39,807.21
Perdas Imparidades	7,907.06	6,614.85	12,459.20	1,292.21	-4,552.14
Outros gastos e perdas	29,690.14	10,386.43	16,580.85	19,303.71	13,109.29
Gastos e Perdas Financeiras	159,349.88	150,978.71	144,843.75	8,371.17	14,506.13
Gastos totais	4,555,433.01	4,220,310.47	4,067,182.92	335,122.54	488,250.09
Resultados líquidos	298,564.70	76,164.18	-310,511.23	222,400.52	609,075.93

Como podemos verificar e confirmando o que já foi referido atrás, os Custos Totais refletem ainda a pressão dos preços nos consumíveis, por via da instabilidade internacional ao nível dos combustíveis. De resto, as rúbricas de **compras** (Custo das Vendas), que cresceram **85,2m€** e as **despesas gerais** (Fornecimentos e Serviços Externos), que cresceram **170,1m€** são as responsáveis pelo crescimento **76,2%** dos **Custos Totais (335,1m€).** Quanto aos **Gastos com Pessoal** apresenta um crescimento de mais **45,9m€ (1,84%)**. Este aumento, não resulta de uma qualquer decisão de **aumento remuneratório** mas antes, ajustamentos das várias rúbricas desta natureza de custos. Os **proveitos totais** cresceram **12,97%** Por questões de gestão operacional e de relações com o HGO fizemos um pequeno ajustamento na cedência de exploração de Instalações, cerca de **5,4%**. De igual modo o preço da cama/dia sofreu também para 2024 um aumento de 10,7%. O Saldo é positivo para a Instituição.

	2023	2022	2021	Desvio	Desvio
Cash-Flow	494,063.53	266,707.52	-75,205.19	227,356.01	341,912.71

De igual modo não fora a inclusão de 130.000,00€ de juros como medida de prudência os resultados líquidos passariam para **428.564,70€.**

B.1 - Dos proveitos

Unidade Saúde		Proveitos		Desvios	
		2023	2022	2023/2022	
		(1)	*(2)*	*(3)=(1)/(2)*	
		Camas	*Camas*	Valor	%
Capacidade	Efetiva	60	60		
	Contratada	68	68	Camas	
Taxa Ocupação	Ocupação Média	64	47	17	36.17%
	Ocupação Máxima	68	54		
	Ocupação Mínima	58	42		
	Taxa Ocupação	100.00%	78.33%	29.54%	
		94.12%	69.12%	26.16%	
ERPI		1,462,329.24	1,235,971.95	226,357.29	18.31%
Vendas		99,906.31	89,763.12	10,143.19	11.30%
Mensalidades		1,210,374.40	1,145,184.32	65,190.08	5.69%
Outros		152,048.53	1,024.51	151,024.02	14741%
UCCI	**Total**	1,901,429.51	1,841,956.33	59,473.18	3.23%
ULDM		851,745.09	817,767.53	33,977.56	4.15%
	Ocupação Média	99.24%	95.98%		
	Ocupação Máxima	100.00%	100.00%		
	Ocupação Mínima	98.39%	80.56%		
UMDR		1,049,684.42	1,024,188.80	25,495.62	2.49%
	Ocupação Média	96.33%	92.97%		
	Ocupação Máxima	98.67%	98.22%		
	Ocupação Mínima	93.22%	83.44%		
SAD		616,076.18	613,081.11	2,995.07	0.49%
	ISS	484,533.18	482,919.11		
	Utentes	131,543.00	129,412.00		
	Outros	-	750.00		
L.-CLINICA		182,238.42	162,392.46	19,845.96	12.22%

A UCCI tem valores dia cama estabelecidos por portaria, e o SAD goza de contrato anual com a Segurança Social com valores fixos mensais. Estes valores foram atualizados já para 2024 e retroativos a 2023 em algumas das componentes

No entanto, num contexto externo mais favorável, a taxa de ocupação tendeu para os **100,00%** na UDMR e **97,00%** na ULDM, o que não deixa de ser relevante.

A ERPI, sem o contrato com o HGO, apresenta uma ocupação média final do mês na ordem das **52** camas, o que equivale a uma taxa de ocupação na ordem dos 87%. Com a inclusão do acordo do HGO essa ocupação chega aos 100%. Este acordo mantêm-se em 2024 com um aumento de volume de **21.3%**. Média até Maio 2024, 455 dias, contra 375 dias média 2023. O Preço da contraprestação sofreu um aumento de **10,7%.**

Na **L-Clinica** os proveitos do ano de 2023 apresentam um crescimento de **12,22%** (19.845.96€) aproximando-se dos valores de 2019; cerca **-13,0m€.**

Detalha-se mapa da evolução das especialidades:

Especialidades	Proveitos			
	2023	2022	2021	2020
Total	**182,238.42**	**162,318.96**	**161,986.70**	**128,350.40**
Consultas de Psicologia	71,471.50	53,410.00	60,577.00	66,227.00
Consultas de Psiquiatria	877.50	2,362.50	1,680.00	915.00
Consultas de Nutrição	-	-	40.00	40.00
Sessões de Fisioterapia	30,956.50	30,913.16	28,541.00	16,241.00
Consultas de Terapia da Fala	9,086.50	7,468.70	8,652.50	2,266.00
Consulta Neurologia	1,146.50	355.00	380.00	50.00
Consulta Ortopedia	3,400.00	2,819.00	2,005.00	1,860.00
Medicina Geral e Familiar	54.00	-	-	-
Consultas de Fisiatria	2,973.00	3,554.00	4,136.00	1,431.00
Outros Serviços Prestados	3,033.70	2,205.00	3,939.50	684.50
Medicina Dentária	55,200.50	52,304.60	49,347.70	37,812.90
Consultas Terapia Ocupacional	4,038.72	6,927.00	2,688.00	823.00

Especialidades	Proveitos			
	2023/2022		2022/2021	
	Valor	%	Valor	%
Total	19,865.46	12.27%	332.26	**0.21%**
Consultas de Psicologia	18,061.50	33.82%	-7,167.00	-11.83%
Consultas de Psiquiatria	-1,485.00	-62.86%	682.50	40.63%
Consultas de Nutrição			-40.00	n.c
Sessões de Fisioterapia	43.34	0.14%	2,372.16	8.31%
Consultas de Terapia da Fala	1,617.80	21.66%	-1,183.80	-13.68%
Consulta Neurologia	791.50	222.96%	-25.00	-6.58%
Consulta Ortopedia	581.00	20.61%	814.00	40.60%
Consultas de Fisiatria	-581.00	-16.35%	-582.00	-14.07%
Outros Serviços Prestados	828.70	37.58%	-1,734.50	-44.03%
Medicina Dentária	2,895.90	5.54%	2,956.90	5.99%
Consultas Terapia Ocupacional	-2,888.28	-41.70%	4,239.00	157.70%

Como se pode verificar continua a variável de folga para aumentar os proveitos, começa a estreitar-se. Com as Unidade de Saúde, no limite da taxa de ocupação resta a atividade da clinica que poderá ainda apresentar alguma elasticidade oferta/procura.

O crescimento da clinica situa-se nos **12,27% (+19.865.46)**

Com exceção, das Consultas de Psiquiatria, Fisiatria e Terapia Ocupacional, todas as restantes especialidades cresceram, com particular destaque para as Consultas de Psicologia, Terapia da fala (que retomaram os valores pré-pandemia); **A medicina dentária tudo indica que atingiu a capacidade disponível.**

Unidades de Negócio		Proveitos			Desvios					
		2023	2022	2021	2023/2022		2023/2021		2022/2021	
		(1)	(2)	(3)	(4)=(1)/(2)		(5)=(1)/(3)		(6)=(2)/(3)	
					Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Total	**122,489.89**	**129,232.69**	**172,235.52**	**- 6,742.80**	**-5.22%**	**-49,745.63**	**28.88%**	**-43,002.83**	**24.97%**
L.-Ortopedia		29,780.77	52,340.90	56,367.01	-22,560.13	-43.10%	-26,586.24	47.17%	- 4,026.11	-7.14%
	Vendas	23,680.59	41,087.43	43,963.03	-17,406.84	-42.37%	-20,282.44	-46.14%	- 2,875.60	-6.54%
	Ajudas técnicas	5,575.00	11,233.62	12,263.50	- 5,658.62	-50.37%	- 6,688.50	-54.54%	- 1,029.88	-8.40%
	Outros rendimentos	525.18	19.85	140.48	505.33	2545.74%	384.70	273.85%	- 120.63	-85.87%
L.-Saúde		65,742.03	54,716.05	58,300.61	11,025.98	20.15%	7,441.42	12.76%	- 3,584.56	-6.15%
	Vendas	65,684.76	54,702.71	58,274.01	10,982.05	20.08%	7,410.75	12.72%	- 3,571.30	-6.13%
	Outros rendimentos	57.27	13.34	26.60	43.93	329.31%	30.67	115.30%	- 13.26	-49.85%
Bar UCCI		26,967.09	22,175.74	23,323.67	4,791.35	0.22	3,643.42	15.62%	- 1,147.93	-4.92%
	Vendas	26,967.09	22,175.74	23,323.67	4,791.35	21.61%	3,643.42	15.62%	- 1,147.93	-4.92%

Também em 2023 e por razões de prioridade as **Áreas de Negócio** foram mais uma vez relegadas para último plano. Com efeito, não foi possível ainda este ano implementar um plano de financiamento para estas atividades.

E, naturalmente por isso as Unidades de Negócio continuaram a não cumprir os seus objetivos, ou seja **ajudar o financiamento das atividades de caráter social.**

Um continuado desinvestimento sobretudo a partir de 2016 (descapitalização) são responsáveis também por atirar estas atividades cada vez mais para valores residuais; e,-mais do que isso um fator de agravamento dos resultados.

A manutenção da **L.-Saúde** (Para farmácia) numa espécie de financiamento de "comodato" permitiu, um **crescimento** de vendas na ordem dos **20,15%** apresentando resultados bastante relevantes.

Havendo financiamento esta tendência poderá ser invertida, sobretudo na L.-Ortopedia. Contudo, as quebras de proveitos de ano para ano acentuam-se, ao ponto de a quebra de atividade de 2022 para 2023 se situar na ordem dos **-43,0%,** caminhando para a inviabilização do negócio.

B.2 - Dos Custos Totais

Os Custos de Exploração, globalmente, relativamente a 2022 sofrem um **acréscimo de 335,1m€,** já relativamente ao ano de 2021 apresentam um **crescimento de 488,3 mil€**

A razão deste resultado à expansão da atividade já atrás referenciado e que se detalha:

Fornecimento e Serviços Externos **+170,2m€** relativamente **a 2022**

Detalham-se as rúbricas mais relevantes:

Os serviços especializados são responsáveis por **139,2m€** cerca de **82,0%** do crescimento desta rúbrica. Este aumento deriva de uma diminuição dos gastos com pessoal. Troca de Funcionários por avençados. O aumento da Eletricidade é compensado pela diminuição do consumo de Gás e Água. A Limpeza, Higiene e Conforto apresenta também um crescimento na ordem dos 21,2m€ mais 63,3%.

LAHGO	2023	2022	Desvios	
	(1)	(2)	(3)= (1)-(2)	%
Serviços Especializados	**707,650.22**	**568,395.20**	**139,255.02**	**24.50%**
Honorários + Trab.Especializados	632,222.72	502,473.09	129,749.63	25.82%
Conservação e Reparação	72,487.78	65,036.51	7,451.27	11.46%
Outros	2,939.72	885.60	2,054.12	231.95%
Materiais	**20,003.27**	**16,661.29**	**3,341.98**	**20.06%**
Energia e outros fluidos	**222,044.21**	**219,854.18**	**2,190.03**	**1.00%**
Eletricidade	111,403.27	95,339.42	16,063.85	16.85%
Gás	72,917.43	81,220.89	- 8,303.46	-10.22%
Gases Medicinais	19,423.52	19,228.85	194.67	1.01%
Combustíveis (viaturas)	8,976.07	8,717.06	259.01	2.97%
Água	9,323.92	15,347.96	- 6,024.04	-39.25%
Deslocações Estadas e Transportes	**1,555.75**	**1,660.99**	**- 105.24**	**-6.34%**
Deslocações e alimentação	1,555.75	1,607.99	- 52.24	-3.25%
Transportes	-	53.00	- 53.00	-100.00%
Serviços Diversos	**105,249.34**	**79,803.13**	**25,446.21**	**31.89%**
Rendas e Alugueres	8,406.37	8,583.00	- 176.63	-2.06%
Comunicação	20,153.37	22,554.97	- 2,401.60	-10.65%
Seguros	6,729.42	6,302.32	427.10	6.78%
Limpeza, Higiene e conforto	54,870.96	33,600.79	21,270.17	63.30%
Material COVID19	-	2,257.28	- 2,257.28	-100.00%
Outros	15,089.22	6,504.77	8,584.45	131.97%

Gastos com pessoal +45,8m€

Como referimos atrás este aumento dos Gastos com Pessoal não resulta de qualquer ação no sentido de uma qualquer correção de ordem remuneratória, mas antes de pequenos agravamentos nas outras rubricas destas naturezas de Custos.

Se atentarmos à evolução do número de trabalhadores, dezembro 2023 (157) versus 2022 (178) verificamos uma descida acentuada **(-21 trabalhadores),** o que explica o incipiente crescimento dos Gastos com Pessoal, mas sobretudo a troca por Avençados. Com efeito, a rubrica de Honorários + Trabalhos especializados (FSE's) cresceu quase **130m€ (+25,82%)**

LAHGO	2023	2022	Desvio	
Gastos com pessoal	**2,537,781.11**	**2,491,916.19**	**45,864.92**	**1.84%**
Remunerações ao Pessoal	2,055,595.97	2,018,956.43	36,639.54	1.81%
Taxa social única	445,066.62	438,212.80	6,853.82	1.56%
Seguro acidentes trabalho	35,164.50	34,746.96	417.54	1.20%
Outros gastos com o pessoal	1,954.02	0.00	1,954.02	100.00%
Número de Funcionários	157	178		

Custo das Vendas

LAHGO	2023	2022	2021	Desvio	
				2023/2022	2023/2021
Custo das vendas	568,703.20	483,496.16	453,345.06	85,207.04	115,358.14

Este aumento, resulta da manutenção dos preços por um lado e do volume de atividade por outro.

Acresce que os donativos em espécie, sobretudo do ALDI sofreram um abaixamento na ordem dos 50%.

DESIGNAÇÃO	2023	2022	DESVIO	
			Valor	%
COMPRAS	557,185.25	483,496.16	73,689.09	15.24%

B.3 - Dos Custos Financeiros (Financiamento)

Estes juros de 130,000.00€ foram estimados, como medida de prudência, da mesma forma que 2022, 2021, 2020 e 2019.

Entre o ano de 2019 e 2023 foram já registados **650,0m€** (130m€ x 5)

A Instituição não tem juros de financiamento de entidades financeiras. **As despesas** bancárias resultam de serviços prestados, pela Banca Comercial, sobretudo as comissões dos TPA's.

Os juros são valores resultantes dos planos prestacionais sobretudo da Segurança Social.

B.4. Dos Resultados

Conjugados todos estes fatores a Instituição apresenta um **Resultado Líquido positivo** de **298.564,67€.**

Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) é positivo em **457,914.55€.**

B.5 - Do ativo

O ativo globalmente sofre um aumento de **154,7m€.** Grande parte explica-se pelas depreciações **195,5m€** , aumento por via do Investimento **87,5m€** e do ativo corrente em **278,3m**€.

A.5.2 Corrente

O ativo corrente apresenta um aumento de **278,3m€.**

A conta de caixa e depósitos bancários apresenta um amento na ordem dos 47,2m€, o que indicia uma situação pontual. Apesar da conta de Clientes aumentaram cerca de 167,1m€, tal sugere também uma situação pontual.

Contudo, como medida de prudência foram registadas nas rubricas de Perdas por Imparidades cerca de mais **7,9m€** relativas aos utentes SAD UR e UCCI e L.-Clínica, **situando-se agora nos 104,2m€ acumulado.**

Os stocks baixaram cerca de **11,5m€,** o que na lógica do investimento é uma boa noticia.

Mantêm-se a dívida do Estado sobre o Iva da construção, sustentada por uma Ação Administrativa Especial (AAE) que decorre no Tribunal Fiscal de Almada.

A Lahgo ganhou a ação em 1ª Instância.

O Estado interpôs recurso. O processo está no Tribunal da Relação. Contatado o nosso advogado, este assume-se convicto de que a Lahgo ganhará a ação.

Aguardamos.

B.6. Do passivo

O Passivo total **baixou 97,3m€**.

B.6.1. Não corrente

O passivo não corrente apresenta um **abaixamento** de **69,6m€;**

Os acordos de pagamento a Fornecedores registam uma redução de igual montante (69,6m€). Aproveitamos para reafirmar que os acordos de pagamento têm vindo a ser cumpridos religiosamente.

B.6.2 Corrente

O Passivo corrente sofreu um **abaixamento** de **27,7m€**

Só os juros estimados no exercício relativamente ao financiamento do Fundo Clooney foram de **130,0m€;**

O que equivale a dizer que não fora o passivo corrente diminuiria em de cerca de **157.7m€**

Os dois (2) acordos de pagamento, com a Segurança Social foram cumpridos durante o ano de 2023 sendo a dívida a 31.12.2023 **de 353.1m€,** baixando neste exercício 58m€.

A divida **20,7m€ ao Fundo Compensação** foram regularizados.

"Em 2023 foi desreconhecida a dívida que existia para com o Fundo de Compensação do Trabalho, uma vez que o Estado cessou as contribuições no mês de abril. Entende a Entidade que a dívida não se torna exigível pelo que foi desreconhecida por diminuição da participação em Outros Investimentos Financeiros". ***Anexo ao Balanço 2023 pag.15***

C - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Quanto ao Resultado Líquido verificado no período, no montante de **298,564.67€** apurado de acordo com as Demonstrações Financeiras anexas a este relatório, propõe-se que transite para a conta de Resultados Transitados, como compensação de prejuízos.

D - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Nada de relevante.

E - NOTAS FINAIS

Continuando, com grande pena nossa, *a fazer atuais as notas finais de 2019*, este Conselho de Administração continua a pretender assegurar uma linha de continuidade da exploração e de sustentabilidade financeira, no sentido de, por um lado, solver todas as dívidas da Instituição, e por outro retomar na medida do possível o investimento nas Unidades de Negócio e outros projetos.

A inversão de resultados iniciada em 2022 e mais que continuada no ano de 2023 caminham já para a prossecução de alguns dos objetivos acima enumerados, nomeadamente na resolução de dividas passadas, cumprindo os planos de pagamento, até à sua extinção.

Concretizar a sustentabilidade financeira passando, necessariamente pela reestruturação, recompra ou lá o que seja a dívida ao Fundo Clooney , única forma de apaziguar de forma definitiva todos os constrangimentos em cascata que os problemas financeiros têm acarretado e acarretam. Foi um ano de negociação intensa e de desgaste permanente.

Infelizmente, ainda não foi este ano, que conseguimos atingir esse objetivo.

De resto, a exemplo, do ano de **2023** este é e será o imperativo primeiro desta Administração. O sucesso da Instituição depende seguramente da reestruturação financeira que não poderá ocorrer para além de **2024.**

A problemática da apresentação das contas da Instituição na plataforma OCIP, que demos nota em detalhe no Relatório de Gestão de 2022, objetivamente continua por resolver, mantendo-se a situação de incumprimento.

Este incumprimento, continua a impedir a Instituição de obter algumas centenas de milhares de Euros, sob a forma de Subsidio a Fundo Perdido, e assim aumentar a oferta de mais camas e melhores serviços, num concelho bastante carenciado.

Neste mandato, tudo fizemos para resolver a situação. Não tivemos sucesso. Contamos resolver a situação em 2024.

E, naturalmente, como quadro conceptual, continuar a melhorar receitas e custos, aumentando uns racionalizando os outros, no sentido de prestar um ***melhor serviço à população onde a Instituição se insere.***

ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Conselho de Administração

Conselho Fiscal

Os Órgãos Sociais em 2023 **não foram renumerados** há semelhança dos anos anteriores deste mandato.

E por fim este Conselho de Administração agradece a todos os colaboradores, sócios, voluntários, Entidades oficiais que destacamos a Câmara Municipal de Almada, Hospital Garcia de Orta, fornecedores e todos os amigos da LAHGO, União de Freguesias do Laranjeiro e Feijó, pelo contributo direto ou indireto que prestaram à Instituição no sentido do seu engrandecimento.

Laranjeiro, 04/07/2024

O Conselho de Administração,

Alfredo Oliveira (Dr.)

(Presidente Conselho Administração)

Paula Lima (Dr.ª)

(Tesoureira)

António Costa (Engº)

(Vice-Presidente Conselho Administração)

LIGA DE AMIGOS DO HOSPITAL GARCIA DE ORTA

Demonstrações financeiras

Ano de 2023

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

CÓDIGO DAS CONTAS	RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
			31.12.2023	31.12.2022
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	4	9 613 642,61	9 721 640,47
41	Outros Investimentos Financeiros	9.3	21 326,13	36 880,50
			9 634 968,74	9 758 520,97
	Ativo corrente			
32	Inventários	7	59 374,26	70 892,21
211+212-219	Clientes	9.4	514 950,95	347 896,63
221	Fornecedores	9.5	2 239,88	855,93
24	Estado e outros entes públicos	9.6	758 184,24	753 611,16
231+2721+278	Outras contas a receber	9.7	246 325,51	176 772,30
281	Diferimentos	9.9	1 500,00	1 500,00
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	10.1	64 891,25	17 647,80
			1 647 466,09	1 369 176,03
	Total do ativo		11 282 434,83	11 127 697,00
	Fundos Patrimoniais			
552	Outras reservas	10.2	324 963,17	324 963,17
56	Resultados transitados	10.2	- 3 051 733,79	- 3 127 897,97
59	Outras variações no capital próprio	10.2	3 032 968,82	3 079 500,10
818	Resultado líquido do exercício		298 564,67	76 164,18
	Total dos Fundos Patrimoniais		604 762,87	352 729,48
	Passivo			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	10.3	7 785 713,85	7 785 713,85
273	Fornecedores	9.5	226 627,77	296 206,28
			8 012 341,62	8 081 920,13
	Passivo corrente			
2211+222+225	Fornecedores	9.5	367 883,09	430 851,00
24	Estado e outros entes públicos	9.6	368 755,34	495 656,68
2711+2722+278	Outras contas a pagar	9.8	1 878 366,91	1 722 577,21
282	Diferimentos	9.9	50 325,00	43 962,50
			2 665 330,34	2 693 047,39
	Total do Passivo		10 677 671,96	10 774 967,52
	Total dos Fundos Patrimoniais e do Passivo		11 282 434,83	11 127 697,00

CÓDIGO DAS CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODO	
			31.12.2023	31.12.2022
71+72	Vendas e serviços prestados	8.1	3 696 684,16	3 117 981,99
75	Subsídios à exploração	8.1	985 679,59	949 164,85
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	- 568 703,20	- 483 496,16
62	Fornecimentos e serviços externos	8.2	- 1 056 502,79	- 886 374,79
63	Gastos com o pessoal	8.3	- 2 537 781,11	- 2 491 916,19
65	Perdas por imparidade	8.5	- 7 907,06	- 6 614,85
78	Outros rendimentos e ganhos	8.1	171 633,93	229 327,81
68	Outros gastos e perdas	8.4	- 29 690,14	- 10 386,43
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		653 413,38	417 686,23
697	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4.1	- 195 498,83	- 190 543,34
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		457 914,55	227 142,89
6911+6981	Juros e gastos similares suportados	6	- 159 349,88	- 150 978,71
811	**Resultado antes de impostos**		298 564,67	76 164,18
812	Imposto sobre o rendimento do período			
818	**Resultado líquido do período**	10.2	298 564,67	76 164,18

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes		3 960 395,45	3 828 436,94
Pagamentos a fornecedores		-1 238 507,86	-1 246 665,29
Pagamentos ao pessoal		-2 595 102,53	-1 762 419,28
Caixa gerada pelas operações		126 785,06	819 352,37
Outros recebimentos/pagamentos		-8 119,74	-814 142,86
Fluxo de Caixa das atividades operacionais (1)		118 665,32	5 209,51
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-74 565,13	-30 925,84
Ativos intangíveis		-1 924,47	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Investimentos financeiros		567,73	0,00
Subsídios ao investimento		4 500,00	0,00
Fluxo de Caixa das atividades de investimento (2)		-71 421,87	-30 925,84
Fluxos de caixa das atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		0,00	-22 862,29
Fluxo de Caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	-22 862,29
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		47 243,45	13 273,06
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		17 647,80	4 374,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	10.1	64 891,25	17 647,80

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1.1 - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta

1.2 - Lugar da Sede Social

Av. Professor Torrado da Silva - Hospital Garcia de Orta

1.3 - Natureza da atividade

A LAHGO - Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social) com estatutos publicados no Diário da República n.º 61, III serie, de 13 de março de 1992 com sede em Av. Prof. Torrado da Silva - HGO.

No âmbito dos seus objetivos estatutários, tem como missão:

a) - Promover a assistência a doentes durante os períodos de internamento hospitalar ou ambulatório;

b) - Apoiar, mediante a concessão de bens e/ou prestação de serviços, os doentes mais carenciados e eventualmente os seus familiares necessitados, na medida dos recursos financeiros disponíveis;

c) - Promover e apoiar iniciativas de carácter social, cultural e recreativo no âmbito hospitalar;

d) - Promover e responsabilizar-se pela execução de tarefas e pelo funcionamento de serviços mediante acordos a firmar pelo HGO;

e) - Promover, em colaboração com entidades oficiais quaisquer atividades ou prestações de serviços com vista à reinserção social de quaisquer indivíduos em situação de exclusão;

f) - Para concretização e consolidação dos seus dos seus objetivos mais gerais a Instituição propõe-se continuar a atividade da Unidade Residencial, Unidade de Cuidados Continuados Integrados, Serviço de Apoio Domiciliário e outros equipamentos, serviços ou valências.

2. Além dos enumerados anteriormente, a Liga poderá prosseguir outros objetivos, tais como assegurar especial proteção aos grupos mais vulneráveis, nomeadamente crianças, jovens, deficientes e idosos, através da prestação de serviços de apoio domiciliário e outros.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com o sistema de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (SNC-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. Os instrumentos legais deste normativo são os seguintes:

- Decreto-lei n.º 98/2015, de 2 de junho;

- Decreto-lei n.º 158/2009, de 13 de julho;
- Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho;
- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

No presente período não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC¬-ESNL.
Todos os valores apresentados neste Anexo estão expressos em Euros.

3. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

3.1 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) - Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

b) - Outras políticas contabilísticas

Não se aplica

3.2 - Continuidade

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das operações. Para as entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.3 - Regime do Acréscimo (Periodização económica)

O efeito das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento de pagamento ou de recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rúbricas "Devedores e Credores por acréscimos" e "diferimentos".

3.4 - Consistência de Apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhe dão origem, exceto quando ocorrem

alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.4.1 - Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.5 - Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito da maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

A natureza da reclassificação

A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e

Razão para a reclassificação.

4. ATIVO FIXO TANGÍVEL

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição. O custo de Aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, e quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações começam a ser registadas logo que o bem entre em funcionamento segundo o método das quotas contantes nos termos do decreto regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos Tangíveis	Vida útil	
	2023	2022
Terrenos e recursos naturais	Ñ se aplica	Ñ se aplica
Edifícios e Outras Construções	50 Anos	50 Anos
Equipamento básico	10 Anos	10 Anos
Equipamento transporte	4 Anos	4 Anos
Equipamento administrativo	8 Anos	8 Anos
Outros ativos fixos tangíveis	4 Anos	4 Anos

A entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu valor residual, quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, corrigidas com o coeficiente de desvalorização da moeda. Se for o caso os rendimentos ou gastos resultantes são espelhados nas demonstrações financeiras nas rúbricas "Outros Rendimentos Operacionais" ou "Outros Gastos Operacionais"

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2022	Adições	Ajustamentos	Saldo 31.12.2023
Terrenos e recursos naturais	2 500 000,00	-	-	2 500 000,00
Edifícios e outras construções	9 172 547,16	-	-	9 172 547,16
Equipamento básico	832 458,56	18 670,38	-	851 128,94
Equipamento transporte	98 879,44	28 724,66	-	127 604,10
Equipamento administrativo	620 853,25	-	-	620 853,25
Ativos em curso	-	40 217,51		40 217,51
TOTAL	**13 224 738,41**	**87 612,55**	**-**	**13 312 350,96**

Em ativos em curso estão registados 40.217,51 euros referentes à aquisição e instalação de UPSs para o gerador que alimenta o edifício.

4.1. Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2022	Reforço	Ajustamentos	Saldo 31.12.2023
Custo				
Edifícios e Outras Construções	1 980 999,21	185 965,56	- 44,70	2 166 920,07
Equipamento básico	812 510,13	3 165,18	5 348,98	821 024,29
Equipamento transporte	87 810,92	3 625,44	87,57	91 523,93
Equipamento administrativo	621 777,69	2 742,65	- 5 280,28	619 240,06
TOTAL	**3 503 097,95**	**195 498,83**	**111,57**	**3 698 708,35**

5. ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidades acumuladas.
As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de serem utilizados, pelo método das quotas constantes nos termos do Dec. Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro.
As Taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Ativos Intangíveis	Vida útil	
	2023	2022
Software de computadores	3 Anos	3 Anos

Quantia Escrituração Bruta	Saldo 31.12.2022	Adições	Abates	Saldo 31.12.2023
Programas de computadores	3 564,54	-	-	3 564,54
TOTAL	**3 564,54**	-	-	**3 564,54**

5.1. Amortizações e Depreciações Acumuladas

Descrição	Saldo 31.12.2022	Adições	Abates	Saldo 31.12.2023
Custo				
Programas de computadores	3 564,54	-	-	3 564,54
TOTAL	**3 564,54**	-	-	**3 564,54**

6. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os custos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem.

Rúbrica	2023	2022
Juros de Mora	22 435,00	17 966,22
Outros juros	967,09	289,77
Outros gastos de financiamento	5 947,79	2 722,72
Juros Estimados Fundo Clooney (1)	130 000,00	130 000,00
TOTAL	**159 349,88**	**150 978,71**

(1) Os juros foram estimados da seguinte forma: Taxa Juro 2% ao ano (capital em divida igual ao valor de recompra (Plano Negócios 2021 - 2036) 6.500.000,00€.

7. INVENTÁRIOS

Os " Inventários" estão registados ao custo unitário de aquisição.
Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido a diferença é registada como uma perda por imparidade.
A Entidade adota como método de custeio dos inventários o Custo Unitário de Aquisição.
Em 31.12.2023 a rúbrica de Inventários apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário Inicial	Compras	Inventário Final
Mercadorias	70 892,21	557 185,25	59 374,26
TOTAL	70 892,21	557 185,25	59 374,26
Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas			**568 703,20**

Custo das Mercadorias Vendidas

Descrição	2023	2022
Existências Iniciais	70 892,21	80 747,07
Compras	557 185,25	483 496,16
Existências Finais	59 374,26	70 892,21
TOTAL	**568 703,20**	**493 351,02**

8. RÉDITOS E GASTOS

8.1 RÉDITOS, SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO E OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Réditos

No ano de 2023 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2023	2022
Venda de Bens	216 644,64	208 057,92
Prestações Serviços	3 476 210,52	2 825 083,47
Ajustamento comparticipação 2022 ARSLVT	-	67 969,10
Ajudas técnicas	-	11 140,00
Quotizações e joias	3 829,00	5 731,50
TOTAL	**3 696 684,16**	**3 117 981,99**

Em 2022, a diferença de 11,140.00€ para a totalidade dos Réditos, resulta da inclusão por reclassificação do rédito das Ajudas Técnicas que se encontra na conta 7812 (Rendimentos Suplementares Aluguer de Equipamentos.

Também em 2022, houve uma correção do valor da comparticipação da ARSLVT na UCCI com retroativos a janeiro desse mesmo ano.

Subsídios Doações e Legados à Exploração

A entidade em 2023 reconheceu os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	2023	2022
ISS IP - Centro Distrital Setúbal *(S.A.D.)*	484 533,18	482 919,44
RNCCI Ajustamento valor comparticipação ISS	-	72 739,94
ISS IP - Centro Distrital Setúbal *RNCCI*	422 272,62	344 095,46
AT - 50% iva Refeições e Reparações	12 052,70	7 479,62
Apoio ao Encerramento Escolas (REE) *(Covid 19)*	-	437,08
IEFP - Cento de Emprego Almada	22 858,59	15 229,31
Camara Municipal Almada	43 962,50	15 400,00
Compensação aumento Salário Mínimo (2022)	-	10 864,00
TOTAL	**985 679,59**	**949 164,85**

Em 2023 houve um maior número de estágios financiados pelo IEFP, cujo valor recebido se fixou nos 22.858,59 Euros.

O subsídio da Câmara Municipal de Almada diz respeito ao protocolo para refeições aos sem-abrigo. O valor foi efetivamente recebido em dezembro de 2022, mas o seu reconhecimento como rendimento foi efetuado durante o exercício de 2023.

Outros Rendimentos e Ganhos

Em 2023 a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos detalha-se da forma que segue:

Descrição	2023	2022
Rendimentos Suplementares	51 377,42	44 400,00
Descontos pp obtidos	97,99	63,37
Rendimentos nos restantes ativos financeiros	2 314,26	-
Rendimentos em Investimentos ñ financeiros	36 000,00	36 000,00
Rendimentos em Investimentos ñ financeiros (outros)	400,00	4 350,00
Subsídio ao investimento	51 031,28	50 750,00
Correções relativos a períodos anteriores	6 742,00	34 852,14
Donativos particulares	20 216,69	44 934,68
Outros ñ especificados	3 454,29	2 837,62
TOTAL	**171 633,93**	**218 187,81**

Em "Rendimentos nos restante ativos financeiros" foi reconhecido um rendimento relacionado com a valorização das unidades de participação do Fundo de Compensação do Trabalho. Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade detém 18.531,58 unidades de participação no fundo referido, cuja cotação à mesma data era de 1,1508 Euros.

8.2 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A repartição dos Fornecimentos e Serviços Externos, nos exercícios de 2023 e 2022 foi a seguinte:

Descrição	2023	2022	Comparação	
			Valor	%
Trabalhos especializados - Saúde	89 345,40	109 632,43	- 20 287,03	-18,50%
Trabalhos especializados - Outros	69 724,25	38 137,25	31 587,00	82,82%
Publicidade e propaganda	1 074,44	885,60	188,84	21,32%
Vigilância e segurança	1 865,28	-	1 865,28	-
Honorários - Saúde	407 707,35	267 343,10	140 364,25	52,50%
Honorários - Outros	65 445,72	87 360,31	- 21 914,59	-25,09%
Conservação e Reparação	72 487,78	65 036,51	7 451,27	11,46%
Ferramentas e utensílios desgaste rápido	7 762,00	9 089,96	- 1 327,96	-14,61%
Livros e documentação Técnica	133,45	-	133,45	-
Material de Escritório	12 107,82	7 571,33	4 536,49	59,92%
Eletricidade	111 403,27	95 339,42	16 063,85	16,85%
Combustíveis	101 317,02	109 166,80	- 7 849,78	-7,19%
Água	9 323,92	15 347,96	- 6 024,04	-39,25%
Deslocações e Estadas	1 555,75	1 660,99	- 105,24	-6,34%
Rendas e Alugueres	8 406,37	8 583,00	- 176,63	-2,06%
Comunicação	20 153,37	22 554,97	- 2 401,60	-10,65%
Seguros	6 729,42	6 302,32	427,10	6,78%
Despesas de Representação	2 844,19	592,53	2 251,66	380,01%
Contencioso e Notariado	-	4 782,53	- 4 782,53	-100,00%
Limpeza, Higiene e Conforto (1)	54 870,96	35 858,07	19 012,89	53,02%
Outros fornecimentos e serviços	12 245,03	1 129,71	11 115,32	983,91%
TOTAL	**1 056 502,79**	**886 374,79**	170 128,00	19,19%

8.3 - GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de Gastos com o Pessoal é detalhada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022	Comparação	
			Valor	%
Remunerações Normais	1 956 495,03	1 906 847,64	49647,39	2,60%
Subsídio de Alimentação	41 421,85	42 473,96	-1052,11	-2,48%
Diuturnidades	31 000,90	29 351,70	1649,2	5,62%
Trabalho Suplementar	26 678,19	30 671,28	-3993,09	-13,02%
Encargos sobre Remunerações	445 066,62	438 212,80	6853,82	1,56%
Seguros de Acidentes de Trabalho	35 164,50	34 746,96	417,54	1,20%
Outros gastos com pessoal	1 954,02	9 611,85	-7657,83	-79,67%
TOTAL	**2 537 781,11**	**2 491 916,19**	45864,92	1,84%

8.4 - OUTROS GASTOS E PERDAS

A rúbrica de Outros Gastos e Perdas encontra-se detalhada da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Impostos diretos	113,71	564,66
Taxas	2 020,32	5 668,91
Gastos nos restantes investimentos financeiros	28,49	-
Correções exercícios anteriores	26 996,06	3 330,49
Quotas	30,00	30,00
Outros não especificados	501,56	792,37
TOTAL	**29 690,14**	**10 386,43**

O aumento desta rubrica para o dobro deve-se essencialmente ao reconhecimento de uma dívida para com um fornecedor no valor de 10.247,80 Euros, tendo este montante sido registado em "Correções de exercícios anteriores"

8.5 - PERDAS POR IMPARIDADE

Rúbrica	2023	2022
Utentes		
Serviço Apoio Domiciliário	-	529,00
Unidade Cuidados Continuados Integrados	7 907,06	4 693,15
Lahgo - Clínica	-	1 392,70
TOTAL	**7 907,06**	**6 614,85**

A recuperação das dívidas está a ser tentada caso a caso e algumas serão certamente resolvidas, outras haverá que não. Nos exercícios seguintes, a exemplo dos anteriores serão feitos os ajustamentos tidos como necessários.

9.1. JUROS E GASTOS FINANCEIROS SUPORTADOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que ocorrem. No exercício, estes custos referem-se a despesas bancárias e dentre estas as Comissões dos recebimentos por Multibanco, vulgo TPA's
No entanto, a exemplo dos exercícios anteriores (2019, 2020, 2021 e 2022) foram relevados juros estimados da dívida ao Fundo Clooney no montante de 130.000,00€.

9.2. - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Existem passivos em contencioso em que alguns deles são contra a Entidade, estando na generalidade as responsabilidades reconhecidas nas contas do passivo, existindo acordos de pagamento que estão a ser cumpridos.
É entendimento do CA que eventuais responsabilidades não afetarão significativamente as Demonstrações Financeiras.

9.3 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Sempre qua a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os Investimentos Financeiros são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial. (MEP).
Devido à inatividade da Lahgo-Ortopedia foi feito um ajustamento da totalidade do valor da participação, passando a zero.
Em abril de 2023 o Estado cessou as contribuições para o Fundo de Compensação de Trabalho, pelo que a Entidade decidiu corrigir a participação de acordo com as unidades detidas e a sua cotação no final do ano. Em 31 de dezembro de 2023 a Entidade detém 18.531,58 unidades de participação no fundo referido, cuja cotação à mesma data era de 1,1508 Euros. Este montante pode ser mobilizado para fins como formação ou construção de refeitórios e creches.

Descrição	2023	2022
Método da Equivalência Patrimonial (Lahgo Ortopedia)	38 727,35	38 727,35
Ajustamentos Aplicações Financeiras	- 38 727,35	- 38 727,35
Outros Investimentos (Fundo Compensação Trabalho)	21 326,13	36 880,50
TOTAL	**21 326,13**	**36 880,50**

9.4 – CLIENTES / UTENTES

As contas de clientes encontram-se registadas pelo seu custo para assim retratar o valor realizável líquido, deduzido das imparidades.

Rúbrica	2023	2022
Clientes c/gerais	619 207,97	444 246,59
Utentes ERPI	144 226,31	72 971,25
Hospital Garcia de Orta	222 706,13	9 181,13
Utentes SAD	39 656,12	33 414,01
ARSLVT	32 475,00	199 855,28
ISS IP	-	34 023,06
Utentes UCCI	101 422,32	81 064,84
Utentes Lahgo-Clinica	9 178,34	13 286,84
Utentes Lahgo - Ortopedia	377,95	450,18
ACCS	66 075,77	-
Outros	3 090,03	-
Imparidades SAD	- 19 548,00	- 19 548,00
Imparidades ERPI	- 13 320,27	- 13 320,27
Imparidades UCCI	- 63 440,96	- 55 533,90
Imparidades -Lahgo Clinica	- 7 947,79	- 7 947,79
TOTAL	**514 950,95**	**347 896,63**

9.5 - FORNECEDORES

O saldo da Rúbrica de Fornecedores é discriminado da seguinte forma:

Ativo	2023	2022
Fornecedores c/c	2 239,88	855,93
TOTAL	**2 239,88**	**855,93**

Passivo	2023	2022
Fornecedores - não corrente	226 627,77	296 206,28
Fornecedores - corrente	367 883,09	430 851,00
TOTAL	**594 510,86**	**727 057,28**

Os acordos com os fornecedores continuam a ser respeitados, tendo alguns já sido finalizados. A dívida em acordos diminuiu cerca de 70.000,00 Euros e a dívida corrente diminuiu cerca de 63.000,00 Euros.

9.6 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos a 31 de dezembro de 2023 e a 31 de dezembro de 2022 está discriminada da seguinte forma:

Ativo	2023	2022
Iva Reembolsos Pedidos	746 131,54	746 131,54
Iva Refeições (50%)	12 052,70	7 479,62
TOTAL	**758 184,24**	**753 611,16**

Passivo	2023	2022
Retenções trabalho dependente	7 534,00	9 292,00
Retenções trabalho independente	6 483,94	5 894,29
Retenções Prediais	-	-
Iva a pagar	860,06	746,03
Taxa social Única	733,22	47 868,79
Taxa social Única Acordos	353 144,12	411 102,20
FCT e FGCT	-	20 753,37
TOTAL	**368 755,34**	**495 656,68**

Em 2023 foi desreconhecida a dívida que existia para com o Fundo de Compensação do Trabalho, uma vez que o Estado cessou as contribuições no mês de abril. Entende a Entidade que a dívida não se torna exigível pelo que foi desreconhecida por diminuição da participação em Outros Investimentos Financeiros.

9.7 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

A rubrica de Outras Contas a Receber, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2023	2022
Adiantamentos ao Pessoal	287,44	-
Devedores por Acréscimos Rendimentos	205 247,20	150 896,04
Outros Devedores	40 790,87	25 876,26
TOTAL	**246 325,51**	**176 772,30**

9.8 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de Outras Contas a Pagar, a 31 de dezembro de 2023 e 2022 apresentava os seguintes saldos:

Passivo	2023	2022
Remunerações a pagar	15 558,27	30 497,20
Acréscimo de Férias e Sub.Férias	297 076,07	328 402,00
Prestações Serviços a Liquidar	8 175,46	11 576,74
Juros a liquidar Fundo Clooney	1 376 173,23	1 246 173,23
Acréscimos de gastos	38 410,55	-
Fornecedores de Investimento	18 851,43	17 373,20
Cauções	24 525,80	20 097,65
Outros credores	99 596,10	68 457,19
TOTAL	**1 878 366,91**	**1 722 577,21**

9.9 – DIFERIMENTOS

O saldo da rubrica de Diferimentos ativos é discriminado da seguinte forma:

Ativo	2023	2022
Caução Renda	500,00	500,00
Caução Infarmed	1 000,00	1 000,00
TOTAL	**1 500,00**	**1 500,00**

Passivo	2023	2022
Protocolo CMA "Sem Abrigo"	50 325,00	43 962,50
TOTAL	**50 325,00**	**43 962,50**

10 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

10.1 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2023 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2023	2022
Caixa	60 019,49	9 618,52
Depósitos à Ordem	4 871,76	8 029,28
Total	**64 891,25**	**17 647,80**

A conta de depósitos à ordem tem um valor cativo no montante de 4.639,56 Euros, referente a uma penhora de saldos.

10.2 - FUNDOS PATRIMONIAIS

Nos Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Rúbricas de Fundos Patrimoniais	Saldo 31.12.2022	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2023
Reservas	324 963,17	-	-	324 963,17
Resultados Transitados	- 3 127 897,97	76 164,18	-	- 3 051 733,79
Outras Variações de Capital Próprio	3 079 500,10	4 500,00	51 031,28	3 032 968,82
Resultado Líquido do Exercício	76 164,18	298 564,67	76 164,18	298 564,67
Total	**352 729,48**	**379 228,85**	**127 195,46**	**604 762,87**

10.3 – **FINANCIAMENTOS OBTIDOS**

O saldo da rubrica de Financiamentos Obtidos é discriminado da seguinte forma:

	Saldo 31.12.2022	Aumentos	Diminuições	Saldo 31.12.2023
Fundo Clooney	7 593 505,92	-	-	7 593 505,92
Fundo Clooney (Conta Caucionada)	192 207,93	-	-	192 207,93
TOTAL	**7 785 713,85**	-	-	**7 785 713,85**

O empréstimo inicial de 7.920.000,00€ junto da CGD foi cedido ao Fundo Clooney Issuer Designated Activity em outubro de 2018.
Este empréstimo continua a gozar de todas as garantias dadas à CGD, a saber:
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Dr. Fernando Neves e cônjuge e do Ex-Tesoureiro Dr. Humberto Ramalhinho.
Impende sobre o edifício das Unidades de Saúde um contrato de hipoteca a favor do Fundo Clooney no montante de 11.907.720,00€.
À data de **31.12.2019**, o montante da divida registada ascendia a **8.641.887,08€.**

11 - Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31.12.2023.
Após o encerramento do período, e até à data do presente anexo, não se registaram outros fatos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Laranjeiro, 21 de junho de 2024

O Contabilista Certificado,

Ricardo Miguel
(CC nº 70983)

O Conselho de Administração,

Alfredo Oliveira (Dr.)
(Presidente do C.A.)

Paula Lima (Drª)
(Tesoureira)

António Costa (Engº)
(Vice-presidente)

Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta
Rua Luís Villas Boas, nº 20 / 22
2810-427 Laranjeiro N.I.F.: 502662590

ATAS

ATA Nº 150

Aos quatro dias do mês de Julho do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniu o Conselho de Administração da LAHGO, pelas dez horas, na sala de reuniões da Unidade Residencial, com a presença dos seguintes elementos: Alfredo Oliveira, António Costa, Paula Lima, Elisa Almeida e Dulce Silveiro. ----------

A reunião teve a seguinte O.T.: ----------

Ponto único – Aprovação para emissão do Relatório e Contas de 2023, incluindo a proposta de aplicação de resultados a constar do relatório de gestão.---------- ----------

Entrando-se no ponto único da ordem de trabalhos, o senhor presidente questionou os presentes se haveria algum esclarecimento ou questão que os restantes membros entendesse colocar. O referido documento foi apreciado e foi provada por unanimidade a emissão do relatório e contas de 2023, incluindo a proposta de aplicação de resultados nele constante. -----

Nada mais havendo a tratar foi terminada a reunião da qual foi lavrada a presente ata que vai ser assinada por todos os que nela participaram. ----------

Alfredo Oliveira _____

António Costa _____

Paula Lima _____

Elisa Almeida _____

Dulce Silveiro _____

JUFIL – PORTO

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

RELATÓRIO

No cumprimento dos termos legais e em conformidade com mandato que V. Exas. nos conferiram, apresentamos o relatório sobre a atividade fiscalizadora por nós desenvolvida bem como o parecer sobre os documentos de prestação de contas apresentado pelo **Conselho de Administração da Liga de Amigos do Hospital Garcia da Orta, IPSS (LAHGO)**, relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2023.

Reunimos com o conselho de administração e acompanhámos com a periodicidade considerada necessária nas circunstâncias, a atividade da LAHGO.

O Conselho Fiscal acompanhou a evolução da atividade, regularidade e consistência dos registos contabilísticos e cumprimento dos normativos legais e estatutários em vigor.

No âmbito das suas atribuições o Conselho Fiscal examinou, com referência a 31/12/2023, o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as respetivas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Neste particular, relativamente à demonstração de resultados relevamos um aumento considerável do nível das prestações de serviços, que resultam das menores restrições na admissão de novos utentes e, dos apoios recebidos, muito por força da atualização dos montantes das camas convencionadas. Paralelamente, nota-se também um acréscimo muito acentuado dos gastos com o pessoal, muito por força das atualizações decorrentes da remuneração mínima fixada para o ano em apreciação.

O Conselho Fiscal procedeu ainda à análise do relatório de gestão do período findo em 31 de dezembro de 2023.

Tomámos, ainda, conhecimento do conteúdo da certificação legal das contas, na modalidade de opinião com reserva, emitida pela Victor José & Associados, SROC Lda, com data de 22 de julho de 2024.

Não chegou ao nosso conhecimento nenhum tipo de informação que deva ser divulgada ao Senhores Associados, e que não conste dos documentos de prestação de contas.

Rua Luis Villas Boas nº 20 / 22
2810-427 Laranjeiro - Almada
Tel. 21 040 87 60
Fax. 21 040 87 79
E-mail geral@lahgo.org
http www.lahgo.org

Av.Cristo Rei nº 46-D
2800-054 Almada
Tel. 21 274 43 69
Fax. 21 274 43 71
E-mail geral@lahgo.org
http www.lahgo.org

Em reunião com o Conselho de Administração e Revisores Oficiais de Contas, foram obtidas as informações necessárias à compreensão das contas em apreciação, as quais são consistentes com a situação patrimonial, financeira e económica da LAHGO.

Parecer

Face ao anteriormente exposto, este Conselho Fiscal é de opinião que a informação constante das demonstrações financeiras foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, e que o balanço a demonstração dos resultados por naturezas e por valências e a demonstração dos fluxos de caixa, lidas em conjunto com a certificação legal das contas, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da LAHGO e satisfazem as disposições contabilísticas e estatutárias em vigor.

Assim, somos de parecer que a Assembleia Geral:

- Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, apresentados pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício de 2023,

- Aprove a proposta de aplicação de resultados do exercício de 2023

- Aprecie a administração e fiscalização da associação

O Conselho Fiscal

Amélia Maria Pereira Diaz - Presidente

Maria do Carmo Sores da Costa – Vice-Presidente

Lidia Maria Entrudo Pires– Vogal

Lisboa, 23 de julho de 2024

Rua Luis Villas Boas nº 20 / 22
2810-427 Laranjeiro - Almada
Tel. 21 040 87 60
Fax. 21 040 87 79
E-mail geral@lahgo.org
http www.lahgo.org

Av.Cristo Rei nº 46-D
2800-054 Almada
Tel. 21 274 43 69
Fax. 21 274 43 71
E-mail geral@lahgo.org
http www.lahgo.org

NIPC 503 398 451 - C.R.C. Lisboa - Capital Social: 8.000 Euros - Inscrita na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas com o nº 135

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023 (que evidencia um total de 11.282.435 euros e um total de fundos próprios de 604.763 euros, incluindo um resultado líquido de 298.565 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção "*Bases para a opinião com reservas*", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Liga de Amigos do Hospital Garcia de Orta** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

Encontram-se reconhecidos nas rubricas de Financiamentos Obtidos e de Outras Contas a Pagar 7.785.714 euros (em 2022: igual valor) e 1.376.173 euros (em 2022: 1.246.173 euros), respetivamente, relativos ao empréstimo cedido pela Caixa Geral de Depósitos ao Clooney Issuer Designated Activity Company, o qual se encontra em situação de incumprimento. Devido à existência de situações de litigância entre as partes não nos podemos pronunciar sobre a razoabilidade da extensão daqueles saldos. Do desfecho do processo poderão resultar regularizações suscetíveis de afetar (positivamente ou negativamente) os fundos próprios da entidade.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras*" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

Na data a que se reportam as demonstrações financeiras, verifica-se que o ativo corrente é inferior ao passivo corrente, facto este que constitui um indício que a Associação poderá enfrentar dificuldades no cumprimento das suas obrigações de curto prazo.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.
As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, exceto quanto aos possíveis efeitos da matéria referida na secção *"Bases para a opinião com reservas"* do relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Victor José & Associados, SROC Lda, inscrição na ordem n.º 135 // CMVM n.º 20161449
representada por
Eduardo Roque do Rosário Rêgo
ROC n.º 1285//CMVM com o n.º 20160896

Lisboa, 22 de julho de 2024